

O PODER DA ORAÇÃO EM GRUPO

Citações dos escritos de Ellen G. White

1. “*Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.*” Mateus 18:19,20 “*Peçam-Me e Eu responderei.*”

A promessa é feita na condição de que as orações conjuntas da igreja sejam proferidas e, em resposta a essas orações, pode-se esperar um poder maior do que a da resposta à oração particular. O poder dado será proporcional à unidade dos membros e de seu amor a Deus e uns aos outros. – Carta 32, 1903, p. 5 (Ao Irmão e Irmã Farnsworth, 28 de janeiro de 1903.) White Estate Washington D.C. 22 de outubro de 1979 (9MR 303.3) – *MR N° 748 - The Power of United Prayer*

2. O Senhor prometeu que, onde dois ou três estiverem reunidos em Seu nome, estará Ele em seu meio. Os que se reúnem para orar, receberão uma unção do Santo. Há grande necessidade de oração secreta, mas é também necessário que vários cristãos se reúnam, e com fervor juntem suas petições a Deus. – *Nos Lugares Celestiais*, p. 90
3. É desígnio de Deus que os que têm responsabilidades se reúnam muitas vezes, para aconselharem-se mutuamente e orem fervorosamente, pedindo aquela sabedoria que unicamente Ele pode comunicar. **Unidos, fazei conhecidas a Deus vossas dificuldades. Falai menos; muito tempo precioso se perde em conversas que não trazem luz. Unam-se irmãos em jejum e oração**, pedindo a sabedoria que Deus prometeu suprir liberalmente. – *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 188.1
4. Uma corrente de fervorosos e devotos crentes devia rodear o mundo. Orem todos com humildade. Uns poucos vizinhos podem reunir-se para orar pedindo o Espírito Santo. Que aqueles que não podem sair de casa juntem os filhos e se unam em aprender a orar em grupo. Podem clamar a promessa do Salvador: “Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles.” [Mateus 18:20](#). – *Nos Lugares Celestiais*, p. 91
5. Coisa alguma é mais necessária na obra do que os resultados práticos da comunhão com Deus. **Deveríamos convocar reuniões para oração**, pedindo ao Senhor que abra o caminho para a verdade penetrar em redutos onde Satanás estabeleceu seu trono, espancando as sombras que ele lançou através do caminho daqueles que ele procura enganar e destruir. Temos a afirmação: “A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.” [Tiago 5:16](#). – *Nos Lugares Celestiais*, p. 92
6. Solicitem orações pelas pessoas em favor das quais vocês estão trabalhando; apresentem-nas diante da igreja como assunto de súplicas. Será exatamente o que os

membros da igreja necessitam, o terem sua mente desviada de insignificantes dificuldades, para sentirem um grande fardo de interesse pessoal pela alma prestes a perecer. Escolham outra e mais outra alma, buscando diariamente orientação de Deus, depositando todas as coisas diante dEle através de oração sincera, e agindo guiados pela divina sabedoria. Ao assim procederem, Deus concederá a vocês o Santo Espírito, para convencer e converter as almas. – *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 6, p. 80, 81

7. Why do not believers feel a deeper, more earnest concern for those who are out of Christ? Why do not two or three meet together and plead with God for the salvation of some special one, and then for still another? –*Testimonies to the Church, volume 7, page 21*
8. We must be much in prayer if we would make progress in the divine life. When the message of truth was first proclaimed, how much we prayed. How often was the voice of intercession heard in the chamber, in the barn, in the orchard, or the grove? **Frequently we spent hours in earnest prayer, two or three together claiming the promise;** often the sound of weeping was heard and then the voice of thanksgiving and the song of praise. Now the day of God is nearer than when we first believed, and we should be more earnest, more zealous, and fervent than in those early days. Our perils are greater now than then. Souls are more hardened. We need now to be imbued with the Spirit of Christ, and we should not rest until we receive it. –*Testimonies to the Church, volume 5, pages 161-162*
9. Our Savior follows His lessons of instruction with a promise that if two or three should be united in asking any thing of God it should be given them. Christ here shows that there must be union with others, even in our desires for a given object. Great importance is attached to the united prayer, the union of purpose. God hears the prayers of individuals, but on this occasion Jesus was giving especial and important lessons that were to have a special bearing upon His newly organized church on the earth. There must be an agreement in the things which they desire and for which they pray. It was not merely the thoughts and exercises of one mind, liable to deception; but the petition was to be the earnest desire of several minds centered on the same point. –*Testimonies to the Church, volume 3, page 429*
10. I asked the angel why there was no more faith and power in Israel, “Ye let go of the arm of the Lord too soon. Press your petitions to the throne, and hold on by strong faith. –*Early Writings, page 73*
11. There are many who long to help others, but feel that they have no spiritual strength or light to impart. Let them present their petitions at the throne of grace. Plead for the Holy Spirit. God stands back of every promise He has made. With your Bible in your hands say, I have done as thou hast said. I present Thy promise, “Ask and it shall be given you; seek, and ye shall find; knock, and it shall be opened unto you. –*Christ Object Lessons, page 147*
12. He longs to have you reach after Him by faith. He longs to have you expect great things from Him. He longs to give you understanding in temporal as well as in spiritual matters. –*Christ Object Lessons, page 146*